

Robô Roncador

Robô Roncador era um robô que amava dormir. Não gostava de dormir só na tomada, ou na cama, ou no chão. Ele gostava de dormir nas nuvens. As nuvens eram suas amigas. Ele via nelas formatos de travesseiro, de cobertor, de cama quentinha... Um dia, deitado na grama do quintal, ele viu uma nuvem branquinha que parecia uma montanha de chantilly. Era a nuvem mais fofa que ele já tinha visto. De repente, a nuvem começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. A nuvem cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura nuvem! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O unicórnio da nuvem, chamado Soninho, piscou para Robô Roncador com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Robô Roncador ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Robô! Quer um passeio?" Robô Roncador ficou tããão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da nuvem desceu um pouquinho, e Robô Roncador subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Robô Roncador voltou para perto de sua janela. Soninho não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Robô Roncador.